

# ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO COM TERRA NO PIAUÍ: INVESTIGAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE

SANDRA SELMA SARAIVA DE ALEXANDRIA

A questão ambiental nas cidades se apresenta como um dos problemas mais urgentes na atualidade. Problemas relacionados principalmente aos assentamentos humanos, como o controle e o tratamento do lixo, a questão das águas, a poluição do ar, a produção e o consumo de energia e o alto consumo de recursos da natureza. A construção civil apresenta-se como uma das atividades mais impactadoras do meio ambiente, pois além do uso de recursos naturais, consome grande parte da energia disponível no planeta para a produção e transporte de materiais, gerando, ainda, considerável quantidade de entulho. Por isso, a reversão da alarmante crise ambiental contemporânea depende de iniciativas que reavalie o papel da cidade como fator determinante na alteração do ambiente natural, além da participação de cada cidadão como o ponto decisivo na transformação de comportamentos e atitudes. Assim, devem ser adotados determinados critérios, na escolha dos materiais e do processo construtivo, para que se tenha uma arquitetura, do ponto de vista ambiental, correta e sustentável. A construção com terra, em qualquer das suas modalidades, apresenta-se como uma alternativa construtiva de baixo impacto ambiental e de grande desempenho construtivo. Testar, melhorar e adequar cada uma dessas técnicas, que hoje são empregadas na maioria das vezes sem nenhum rigor científico, são necessidades reais para que se possa alcançar uma tecnologia da construção com terra. O objetivo geral desta pesquisa consistiu em realizar um levantamento histórico e o panorama atual do uso e aplicação das técnicas de construção com terra no Estado do Piauí, visando à sistematização do conhecimento técnico e científico existente, demonstrando suas potencialidades a fim de adaptá-las aos desafios de sustentabilidade atuais. Para isso foi observada a seguinte metodologia: levantamento bibliográfico; pesquisa sobre construções históricas que passaram pelo processo de tombamento; elaboração de ficha de coleta de dados; definição dos locais a serem pesquisados; visita a edificações históricas e contemporâneas com terra; organização, análise e discussão dos dados. Com isso pretende-se demonstrar que a arquitetura e construção com terra articulam o saber e a prática populares tradicionais e as tecnologias mais modernas, num processo dialético de soluções adequadas aos espaços construídos nas sociedades contemporâneas, mantendo, assim, a dinâmica da interação homem e natureza, na busca de um modelo de desenvolvimento sustentável.